

Minha primeira experiência



Fonte: Política de Liberação Especial - Ato 1 - Nº 33 - Dezembro/2008

Venho de uma família, em que meu pai e minha mãe primavam pelos estudos. Entrei aos seis anos para primeira série e sempre gostei muito de estudar

Aos dezessete anos entrei para faculdade de Ciências-Habilitação

Química..
aceitação das diferenças.

Em relação as diversas idades,
Aos vinte e um anos, comecei a
pedi trabalhos de diferentes níveis,
trabalhar na minha área, em uma
juntando os grupos de acordo com
escola estadual.

a faixa etária e ainda trabalhando

Nesta experiência inicial de minha
assuntos relacionados a cultura de
carreira, deparei-me com uma
cada povo(etnia), exaltando a
turma do 1º ano do segundo grau,
importância de cada indivíduo
que legou-me vários desafios em
dentro da sociedade
sala de aula.

independentemente de sua origem,

Os alunos tinham idades que
raça ou alguma deficiência.

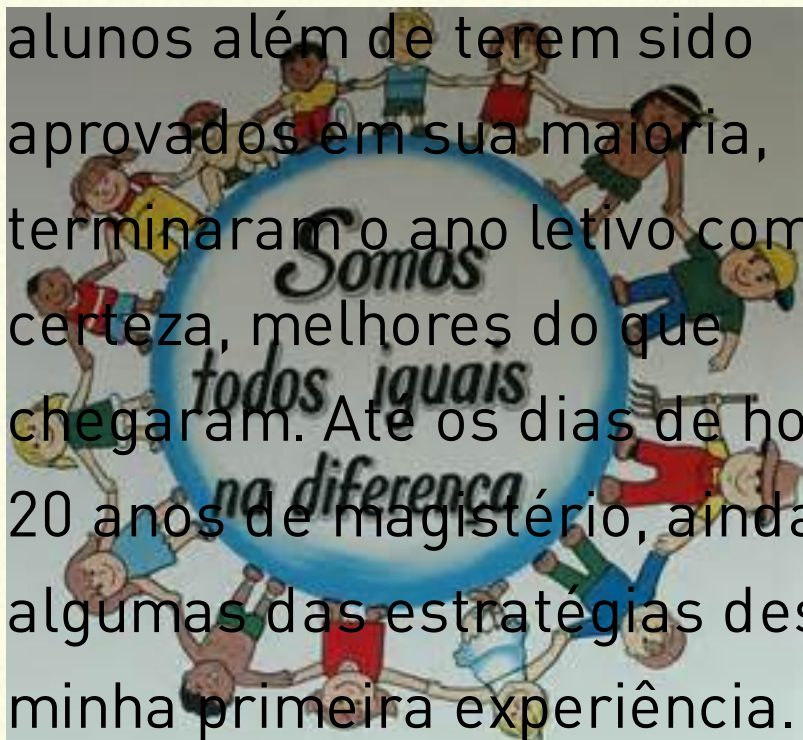
variavam entre 15 e 21 anos, no

Conversei com os alunos, e
curso de Magistério. Além disso, a
perguntei quem gostaria de ajudar
maioria eram pardos (não sabiam
mais diretamente a menina
bem o que significava essa
deficiente visual, auxiliando-me.
definição), uma parte era branca e
Sendó assim, consegui alguns

uma criança e com o sucesso do
Dentro desse processo, embora
muito importante e desafiador, que
não tenha sido fácil, terminei o ano
bem na turma, uma aluna
letivo com êxito, adquirindo grande
deficiente visual.
experiência pelo que vivi; e os

alunos além de terem sido
aprovados em sua maioria,
terminaram o ano letivo com
certeza, melhores do que
chegaram. Até os dias de hoje, com
20 anos de magistério, ainda utilizo
algumas das estratégias desta
minha primeira experiência.

Logo no início, no auge de minha
juventude e inexperiência fiquei
com receio de trabalhar com a
turma; porém com o apoio da



INCLUSÃO SOCIAL



a e de
fui à

algumas
uir
s logo

percebi muitos conflitos entre eles,
devido a não